

EDITORIAL

A Revista de Contabilidade e Controladoria – RC&C é uma publicação eletrônica, mantida pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal do Paraná (PPGCONT-UFPR), e possui como missão difundir a pesquisa científica de elevada qualidade nas áreas de Contabilidade, Controladoria e Finanças. A fim de consolidar essa missão, o periódico tem como objetivo publicar e disseminar pesquisas teóricas ou empíricas, originais, desenvolvidas por pesquisadores brasileiros ou estrangeiros, que refletem contribuições relevantes para a evolução do conhecimento contábil. A publicação é quadrimestral e cada edição comporta oito artigos científicos inéditos, direcionados a professores, pós-graduandos e profissionais que atuam na área de Contabilidade ou áreas correlatas.

Sendo assim a RC&C tem interesse em pesquisas que estejam relacionadas às seguintes grandes áreas: Contabilidade Financeira; Teorias da Contabilidade; Controladoria, Contabilidade Gerencial e Controle Gerencial; Contabilidade e Análise de Custos; Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor; Auditoria e Perícia na área contábil e correlatas; Finanças Corporativas e Mercado de Capitais; Ensino da Contabilidade; Pesquisa em Contabilidade; e Epistemologia da Ciência Contábil.

Em junho de 2008 a RC&C foi criada e os professores Lauro Brito de Almeida e Luiz Panhoca, com seu fundamental trabalho e empenho, a conduziram até meados de 2010. Em seguida, os professores Romualdo Douglas Colauto e Ademir Clemente assumiram a revista com a missão de adaptá-la aos critérios do Sistema Qualis determinados pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. No ano de 2013, o professor Jorge Eduardo Scarpin, com o auxílio primeiramente da Professora Márcia Maria dos Santos Bortolocci Espejo e posteriormente do Professor Lauro Brito de Almeida, assumiu o periódico, focando nos aspectos de uma maior internacionalização bem como uma celeridade maior no processo de avaliação dos artigos. Já em 2017, o Professor Flaviano Costa, primeiramente com a assistência do professor Lauro Brito de Almeida e na sequência com a cooperação da professora Nayane Thaís Krespi Musial, conduziu uma gestão de profundas transformações na revista, como o foco na internacionalização e a incorporação das normas APA para referências e citações dos trabalhos publicados. Em 2019, a professora Nayane Thaís Krespi Musial com minha colaboração, encarregou-se do processo de editoração da RC&C, buscando a periodização das publicações e uma redução do prazo médio entre a submissão e a publicação dos artigos.

Em janeiro deste ano assumi, com auxílio da professora Edicréia Andrade dos Santos, a função de Editora Geral da RC&C com objetivo a dar continuidade ao trabalho iniciado em 2008 e tão brilhantemente conduzido até este momento pelos professores já citados, além disso temos o objetivo de aumentar o impacto da revista, prosseguir com o processo de internacionalização e manter a celeridade no processo de avaliação das pesquisas submetidas. Para que esse objetivo seja concretizado, ações de melhoria serão iniciadas e, se possível, implementadas durante nossa gestão.

Algumas ações importantes estão sendo pensadas para um futuro próximo, sempre buscando a melhoria do periódico. Destacamos as seguintes: (1) manter as publicações no prazo e continuar a reduzir o prazo médio entre a submissão e a publicação dos artigos; (2) alterar a periodicidade da revista de quadrimestral para fluxo contínuo; (3) viabilizar a indexação do periódico no SPELL. Além disso, está sendo realizado um planejamento de atividades, com foco a elevar o Qualis da RC&C na próxima avaliação da CAPES.

Nesta edição a RC&C divulga mais oito artigos inéditos que esperamos, possam contribuir para a evolução da área. No primeiro trabalho, os autores Pedro Junior de Oliveira Trocz, Lucas Précoma Lorenzini, Delci Grapégia Dal Vesco e Silvana Anita Walter analisaram a busca por legitimidade, a partir da evidenciação do disclosure voluntário relacionado à prática de responsabilidade corporativa sustentável, de instituições financeiras. Os resultados denotam que o Itaú Unibanco possui uma média levemente superior no nível de evidenciação dos elementos de conteúdo, presentes na estrutura do International Integrated Reporting Council (IIRC). Porém, percebeu-se semelhança no processo de divulgação de informações sustentáveis as quais excedem o exigido por lei.

O segundo artigo, de Isac de Freitas Brandão, analisa o estágio atual da pesquisa empírica sobre estrutura de propriedade no mercado de capitais brasileiro, por meio de uma revisão sistemática da literatura. O autor identificou 179 artigos nas bases Spell, Scielo e Periódicos Capes no período 1998-2020, sendo 157 brasileiros e 22 estrangeiros. Os resultados apontam que a estrutura de propriedade tem sido mensurada predominantemente pelo percentual de ações detida diretamente pelos maiores acionistas. Concentração acionária é a dimensão mais estudada, com evidências de relação negativa com a qualidade da governança corporativa e da informação contábil, mas sua relação com desempenho e decisões financeiras ainda é inconclusiva. Participação acionária e controle acionário são menos investigados, sem evidências conclusivas sobre seus antecedentes e consequentes.

No terceiro artigo os autores Itzhak David Simão Kaveski, Isabella de Souza Colman Rodrigues e Tatiani Taceo Garcia apresentam sua pesquisa que objetivou verificar se o uso de smartphone pelos

acadêmicos do curso de Ciências Contábeis influência na procrastinação e satisfação com a vida. A survey, foi composta por uma amostra de 171 alunos de diversas universidades brasileiras. Os resultados da pesquisa sinalizaram que o uso de smartphone levam os discentes a procrastinarem as suas atividades acadêmicas. Além disso, identificou-se que o uso de smartphone pode afetar negativamente a satisfação com a vida dos estudantes do curso de Ciências Contábeis. Assim, os resultados do estudo contribuem para que docentes e discentes reflitam sobre os resultados negativos do uso de smartphone, não somente com as atividades do curso, mas na satisfação e felicidade pessoal.

Na sequência, Dyeniffer Packer Eigenstuhler analisa a relação entre a eficiência das receitas públicas e a ocupação por mulheres no cargo mais alto da controladoria dos estados brasileiros. Pela análise dos 26 estados e mais o Distrito Federal, evidencia-se que, em média, os estados com mulheres ocupando o cargo de chefia são mais eficientes que os estados que possuem homens no mesmo cargo. A originalidade deste trabalho está no pioneirismo em observar a eficiência das receitas públicas estaduais sob a ótima do gênero. Assim, este estudo permite reflexões a respeito da desigualdade, o que já se configura como um importante elemento no levantamento de discussões que visem reduzir as diferenças entre os gêneros na ocupação dos cargos de topo.

Os autores Cesiro Aparecido da Cunha Junior, Edson Luiz Ihlenffeldt, Pavel Elias Zepeda Toro e Romualdo Douglas Colauto exibem o artigo que teve por objetivo levantar a percepção que os alunos apresentam em relação aos sentimentos e às emoções vivenciadas na orientação de trabalhos de conclusão de curso na graduação em Ciências Contábeis. Os resultados mostram predominância de afetos negativos no desenvolvimento da relação orientador-orientando. O estudo verificou que meios externos, como família, amigos, profissão; fatores financeiros; atitudes procrastinadoras; excesso de confiança e competência do orientador também exercem influência em sentimentos e emoções no período de elaboração do trabalho de conclusão de curso. O estudo tem potencial para contribuir nas reflexões sobre aspectos intersubjetivos do processo ensino-aprendizagem; melhorar da qualidade das produções acadêmicas; redução de taxas de evasão; atenuar problemas nas relações conflituosas entre aluno-professor; e discutir, inevitavelmente, aspectos psicológicos que permeiam o percurso de elaboração de trabalhos de conclusão de cursos da graduação.

O sexto artigo dos autores João Victor Lucas, Everton Lucio Soares de Oliveira, Josele Nunes Ferreira, Robson Batista da Silva e Blênio Cezar Severo Peixe buscou avaliar a adequação dos controles internos das políticas de suprimentos das Universidades Federais do Sul do Brasil, com os padrões dispostos pelo COSO. Foram analisadas as oito universidades federais do sul do Brasil, onde criou-se

uma relação entre princípios dos controles internos dos manuais dos almoxarifados, por meio da análise de conteúdo, e as orientações advindas dos padrões do COSO. Verificou-se a existência de rotinas operacionais nos manuais, mas estas necessitam de maior adequação na aplicação dos princípios, diretrizes e políticas dos controles internos sobre as transações para aderência adequada às normas.

Ludimila Lopes da Silva Marinho, Luiz Mauricio Rodrigues de Almeida e Lucio de Souza Machado realizaram a pesquisa que teve por objetivo analisar a relação entre a qualidade de auditoria e as práticas de Tax Avoidance, das empresas brasileiras de capital aberto. Os resultados mostram que as empresas com maior qualidade de auditoria são menos agressivas tributariamente para a métrica ETR. Neste mesmo modelo, o retorno dos ativos e a alavancagem também contribuíram significativamente, mostrando que empresas com maior retorno de seus ativos e maior uso de capital de terceiros são menos agressivas tributariamente. Por outro lado, ao analisar o modelo proposto para ETR_DVA como métrica para Tax Avoidance, os resultados não são significativos, porém, para a maioria das variáveis de controle nota-se significância estatística, mostrando que o retorno dos ativos, a alavancagem e o tamanho da empresa contribuem para entendimento do comportamento da Tax Avoidance das empresas analisadas.

No oitavo e último artigo os autores Ithamires Maria da Silva Santos, Amanda Pimentel Paes, Thiago Henrique Claudino Lima buscaram analisar a percepção da gestão de escritórios de contabilidade em relação a adoção da contabilidade digital. As visões combinadas das quatro empresas, que compunham o estudo de caso múltiplo, subsidiaram uma visão do fenômeno estudado de forma a apresentar as percepções quanto a adoção, utilidade, vantagens e desvantagens do modelo digital a partir da perspectiva dos dois modelos, tradicional e digital. Três modelos de atuação foram encontrados nos casos: i) tradicional; ii) tradicional e digital; e iii) digital. Conclui-se, a partir da percepção dos gestores, que ainda não é viável a adoção de um modelo contábil que utiliza totalmente a contabilidade digital e sua implementação depende de gargalos que impedem a integração viável das rotinas do escritório contábil e a empresa cliente.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Prof. Dra. Luciana Klein
Editora Geral